



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia – CAU RO, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral, Resolução CAU BR nº 033/2012.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia – CAU RO foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2014 foram elaboradas em observância às determinações contidas na Lei nº 4.320/64 e em conformidade com os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.137/2008, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

3.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia – CAU RO, representando, portanto, uma posição estática.

3.2 – ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.



Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/15 no valor de **R\$ 256.983,57** (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e sete centavos), se apresentam da seguinte forma:

a.1) Bancos c/ Movimento

O saldo disponível em 31/12/15 o valor está zerado sendo que os valores são transferidos automaticamente para conta de Aplicação, conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

a.2) Bancos c/ Aplicações Financeiras

O saldo disponível em 31/12/15 é no valor de **R\$ 256.983,57** (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e sete centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

Créditos a Receber

b.1) Clientes – Profissionais e Empresas

Registra o valor a receber de R\$ 4.560,50 (quatro mil quinhentos e sessenta reais e cinquenta centavos), conforme demonstramos:

1) Pessoa Jurídica – R\$ 4.560,50

O valor de **R\$ 4.560,50** (quatro mil quinhentos e sessenta reais e cinquenta centavos) inscrito Créditos a Receber – Do Exercício refere-se a Anuidades de Pessoa Jurídica em 02/01/2015.



b.2) Créditos Tributários a Receber - Profissionais e Empresas

Registra o valor a receber de R\$ 3.585,44 (Três mil quinhentos e oitenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), conforme demonstramos:

1) Pessoa Jurídica – Exercício Anterior – R\$ 3.585,44

O valor de **R\$ 3.585,44** (Três mil quinhentos e oitenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos) inscrito Créditos a Receber – Do Exercício Anterior refere-se a Anuidades de Pessoa Jurídica em 02/01/2015.

b.3) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Registra o valor a receber de **R\$ 4.069,26** (quatro mil, sessenta e nove reais e vinte e seis centavos), conforme demonstramos:

1) Sindicato – 82,65

O valor de **R\$ 82,65** (oitenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) refere-se a pagamento a maior. O CAU RO já tomou providências junto ao Sindicato para o devido ressarcimento.

3) Tributos e Contribuição – 1.355,54

O valor de **R\$ 1.355,54** (um mil trezentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) refere-se a pagamento a maior. O CAU RO já tomou providências junto a Receita Federal.

4) Instituto Nacional de Licitação HQZ Ltda – 2.211,23

O valor de **R\$ 2.211,23** (dois mil duzentos e onze reais e vinte centavos) refere-se a pagamento em duplicidade sendo que o Cau RO já tomou providências junto à empresa para a devolução do valor.



5) Caixa Econômica Federal – R\$ 419,84

O valor de **R\$ 419,84** (quatrocentos e dezenove reais e oitenta e quatro centavos), inscrito em Entidades Públicas Devedoras, refere-se a pagamento realizado em duplicidade à FGTS em 2012. O CAU RO já tomou providências junto à Caixa Econômica Federal para o devido ressarcimento.

3.3 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Ativo não circulante é composto pelo Imobilizado.

3.3.1 IMOBILIZADO

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia em 31/12/2015 é de **R\$ 200.715,44** (duzentos mil setecentos e quinze reais e quarenta e quatro centavos) composto da seguinte forma:

Bens Móveis

Móveis e Utensílios	R\$	62.186,83
Máquinas e Equipamentos	R\$	22.581,61
Veículos	R\$	88.890,00
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$	27.057,00
Total do Imobilizado	R\$	200.715,44

Todos os bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado.

A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:



Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	20%	10%
Veículos	12,50%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%

Os valores de depreciação registrados em 31/12/2015 estão assim discriminados:

a) Saldo da Depreciação de Bens Móveis até 31/12/2015.....R\$ 19.250,72

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

4. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

a) **Obrigações Fiscais**

O valor de **R\$ 919,49** (novecentos e dezenove reais e quarenta e nove centavos) refere-se à retenção de Tributos Federais e Municipais que serão pagos no mês subsequente.

b) **Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS**



Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2015, o valor de **R\$ 21.238,31** (vinte e um mil duzentos e trinta e oito reais e trinta e um centavos), cuja composição é a seguinte:

Férias	R\$	16.337,18
Inss s/Férias	R\$	3.430,80
Fgts s/Férias	R\$	1.306,95
PIS/PASEP s/Férias.....	R\$	163,38
Total das Provisões	R\$	21.238,31

Observação:

b.1) procedimento de provisão de férias, INSS, FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;

b.2) O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2013.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

5.1 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2015, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R\$ 405.970,90** (quatrocentos e cinco mil, quatrocentos e vinte e dois reais e doze centavos).

5.2) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS



As provisões para passivos contingentes são constituídas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências com perspectiva de perda provável, assim como os depósitos relativos às contingências. Se classificadas como de perda possível, são evidenciadas em nota explicativa. Quando a possibilidade de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

Nos idos de 2015 houve 15 processos em face deste Conselho, especialmente no tocante aos egressos da FIMCA, sendo que estes processos provavelmente serão arquivados sem condenação devido à perda superveniente do objeto, pois o MEC já reconheceu o curso daquela instituição de ensino.

5.2 – RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia – CAU RO apresentou no exercício de 2015 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R\$ 140.548,78** (cento e quarenta mil quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2015 foi a seguinte:

- a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) R\$ 856.337,67
- b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) (R\$ 715.788,89)
- c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/15 R\$ 116.541,02

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2015 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

6 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2015 foi um Superávit de **R\$ 113.732,77** (cento e treze mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e sete centavos), conforme demonstramos:



- a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/15..... R\$ 856.337,67
- b) (-) Crédito Empenhado Pago até 31/12/15..... (R\$ 715.788,89)
- c) (-) Crédito Empenhado Liquidado em 31/12/15 (R\$ 00,00)
- d) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/15R\$ 95.123,73

7 – RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/15 é um Superávit no valor de **R\$ 234.825,77** (duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco reais e setenta e sete centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2015, conforme demonstramos:

- a) Saldo Disponível apurado em 31/12/15 R\$ 256.983,57
- b) (-) Passivo Financeiro em 31/12/15..... R\$ (22.157,80)
- (=) Superávit Financeiro em 31/12/15 R\$ 234.825,77

8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extras orçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extra- orçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.



A demonstração do Fluxo de Caixa de 2015 está assim demonstrada:

INGRESSOS

Receita Corrente	R\$ 815.777,17
Ingressos Extra Orçamentários	R\$ 984.811,25

DESEMBOLSOS

Despesa Corrente	R\$ 677.428,40
Desembolsos Extra-Orçamentários	R\$ 986.735,12
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 19.357,00
Apuração do Fluxo de Caixa no Período	R\$ 111.808,90

Houve um aumento no Resultado do Fluxo de Caixa Equivalentes no exercício de 2015, em relação ao exercício de 2014 no valor de R\$ 17.791,23 (dezesete mil setecentos e noventa e um reais e vinte e três centavos).

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015.



CAU/RO

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Rondônia

**RAÍSA TAVARES
THOMAZ**
Presidente do CAU/RO
CAU A70879-8
CPF – 530.705.772-53

**GIOVANI DA SILVA
BARCELOS**
Tesoureiro
CAU A38310-4
CPF - 666.569.580-87

RONALDO M. HELLA
Contabilista
CRC 3.012/O-9 RO
CPF - 873.025.869-34